

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 45 - INTERDISCIPLINAR
IES: 31010016 - FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
Programa: 31010016022P7 - Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS)
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
Comunicação e Informação em Saúde	Doutorado	2009
Informação e Comunicação em Saúde	Mestrado	2009

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano
Comunicação e Informação em Saúde	Doutorado	2009
Informação e Comunicação em Saúde	Mestrado	2009

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	70.00	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	10.00	Muito Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.00	Muito Bom

Comissão: **Bom**

Apreciação

O programa de pós-graduação em Informação e Comunicação em Saúde da FIOCRUZ iniciou suas atividades em 2009, com os cursos de mestrado e doutorado. Compreende uma única área de concentração e duas linhas de pesquisa. Ressalva se faz à denominação das duas linhas que repetem o título do próprio programa, com pequena variação. Essa indefinição temática vem repercutindo no cotidiano do programa e é reconhecida como problema a ser enfrentado. Outros desafios também são referidos no documento Proposta do Programa e constituem itens de pauta a ser trabalhada.

Os objetivos do programa e dos cursos de mestrado e doutorado estão claramente definidos e a proposta se caracteriza por uma perspectiva interdisciplinar. Esta perspectiva é balizadora, entre outros aspectos, da seleção de candidatos aos referidos cursos. Há um número elevado de projetos de pesquisa descritos, considerando o número de docentes permanentes do programa. Alguns desses projetos são desenvolvidos por um docente e um discente, outros por mais de um docente (com participação ou não de discentes) e alguns somente com um docente. Importante esclarecer que não devem ser inseridos como projetos no Coleta CAPES as pesquisas desenvolvidas (dissertações e teses) por alunos do programa. Do mesmo modo, deve ser avaliada a pertinência de se manter como produção do programa os projetos que não estejam vinculados diretamente às linhas de pesquisa e que são desenvolvidos por docentes em suas vinculações com outros programas de pós-graduação.

As disciplinas são adequadas à proposta do programa. Mas cabe observar que poucas apresentam bibliografias, e as que apresentam limitam-se a poucas referências, predominantemente livros.

O programa beneficia-se com a tradição, a estrutura e a experiência da Fundação Oswaldo Cruz no que se refere à pós-graduação.

Ficha de Avaliação do Programa

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	50.00	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	10.00	Regular
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	10.00	Não Aplicável

Comissão: Bom

Apreciação

O programa conta com 15 docentes permanentes, porém 3 desses docentes estão vinculados como permanentes a 3 ou mais programas de pós-graduação, o que contraria orientações da CAPES.

O perfil do corpo docente se caracteriza pela diversidade de áreas de titulação (filosofia, antropologia, saúde pública, comunicação, ciências da informação, entre outras) bem como de instituições de origem de formação. Essa diversidade, cabe destacar, é compatível e adequada à proposta do programa. À exceção de um docente titulado em 1970, os demais compõem dois grupos em relação ao tempo de formação: 7 titulados na década de 90 e 7 entre 2000 e 2004.

A análise dos indicadores de adequação e dedicação dos docentes permanentes às atividades de pesquisa e formação do programa deve ser relativizada posto tratar-se de programa novo. Consta-se que em 2009, primeiro ano de funcionamento do curso, 3 docentes permanentes não orientaram e não ministraram disciplinas no programa. Há, em contrapartida, uma docente que ministrou 4 disciplinas. A distribuição de orientandos pelos 12 docentes que assumiram orientações variou entre 1 e 4. A expectativa é que esses indicadores melhorem no decorrer do triênio.

A FIOCRUZ não oferece cursos de graduação. O Programa mantém estreita vinculação com os cursos de especialização que são ali oferecidos e, apesar de se tratar de programa recente, alguns efeitos positivos dessa vinculação já podem ser observados.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.00	Não Aplicável
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	20.00	Não Aplicável
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	50.00	Não Aplicável
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.00	Não Aplicável

Comissão: Não Aplicável

Apreciação

Por se tratar de curso novo, não há indicadores para avaliação deste quesito. Cabe destacar, no entanto, que já se apresentam indicadores de produção científica discente: um artigo em periódico qualis B1 e 5 trabalhos completos em anais de eventos, todos em co-autoria com uma docente do programa. A expectativa é que esses indicadores melhorem no próximo triênio.

Ficha de Avaliação do Programa

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.00	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Bom
4.4. Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.00	Não Aplicável

Comissão:	Bom
-----------	-----

Apreciação

Os indicadores de produção qualificada do programa são bons para os parâmetros da área e há um percentual significativo de artigos publicados no extrato mais elevado do qualis. A publicação em capítulos de livros é expressiva. Essa produção, no entanto, diminui significativamente com a glosa da produção dos docentes permanentes vinculados a mais de dois programas de pós-graduação. Dos 21 artigos publicados no extrato mais elevado do qualis, um terço encontra-se nessa condição. Na produção técnica, embora predominem trabalhos apresentados em eventos (49 entre 76 itens), há serviços técnicos relevantes, como desenvolvimento de produto e de material didático ou instrucional que contribuem para a visibilidade nacional e internacional do programa.

INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.00	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20.00	Muito Bom

Comissão:	Muito Bom
-----------	-----------

Apreciação

Embora recente, o programa vem mantendo intenso intercâmbio com centros de pesquisa e programas de pós-graduação de variadas instituições nacionais e estrangeiras. Contribui para esses indicadores positivos a experiência do corpo docente e a vinculação destes a outros programas de pós-graduação na própria Fiocruz e em outras IES. Ainda não é possível avaliar o impacto regional ou nacional do programa em razão de ter sido iniciado em 2009. O programa mantém página na web onde são lançadas informações referentes à estrutura do curso, corpo docente, e outras. Os responsáveis pelo preenchimento do Coleta CAPES informam a intenção de disponibilizarem a produção docente e discente bem como a prestação de contas referente a aplicação dos recursos públicos, o que contribuirá significativamente para a transparência dada pelo programa à sua atuação.



Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade	
PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom	
CORPO DOCENTE	Bom	
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Não Aplicável	
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom	
INSERÇÃO SOCIAL	Bom	
Comissão:		Bom

Comentário

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom
CORPO DOCENTE	20.00	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Não Aplicável
PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
Data Chancela: 02/09/2010	Conceito Comissão:	Bom
		Nota Comissão: 4

Apreciação

O programa de pós-graduação em Informação e Comunicação em Saúde da FIOCRUZ iniciou suas atividades no mestrado e doutorado em 2009. A proposta interdisciplinar é clara e se objetiva na estrutura do programa. Os indicadores de produção qualificada são bons. Destaca-se a necessidade de ajustes nas linhas de pesquisa e no corpo docente permanente. Em razão do tempo de funcionamento e do desempenho dos indicadores, recomenda-se a manutenção do conceito 4.

Coordenador: ARLINDO PHILIPPI JUNIOR
Coordenador Adjunto: PEDRO GERALDO PASCUTTI

Câmara II

Presidente: MARGARETE AXT
Presidente Adjunto: ANDRE TOSI FURTADO

Consultores:

ACACIA ZENEIDA KUENZER
ADA BEATRIZ GALLICCHIO KROEF
AFRÂNIO MENDES CATANI
ANDRÉ KARAM TRINDADE
ANDRÉA VIEIRA ZANELLA
ANTÔNIA EDNA BRITO
ANTONIA JESUÍTA DE LIMA
ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS
ARNAUD SOARES LIMA JÚNIOR
BENEDITO MEDRADO-DANTAS
DINORÁ MORAES DE FRAGA
EDMILSON LOPES JUNIOR
EVANDRO ALVES
IVAN TARGINO MOREIRA
JOANA MARIA PEDRO
LUCIA DA COSTA FERREIRA
LUIZ RENATO D'AGOSTINI
MARCUS LEVY ALBINO BENCOSTTA
MARIA CRISTINA VILLANOVA BIAZUS
ROSA MARIA VICARI
ROSANA APARECIDA RIBEIRO
VALDIR FERNANDES

Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/09/2010

Nota CTC-ES: 4

Apreciação

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ARLINDO PHILIPPI JUNIOR	USP	Coordenador(a) da Área
PEDRO GERALDO PASCUTTI	UFRJ	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ACÁCIA ZENEIDA KUENZER	UFPR	Consultor(a)
ADA BEATRIZ GALLICCHIO KROEF	CEE-CE	Consultor(a)
ADELAIDE FALJONI-ALARIO	UFABC	Consultor(a)
ADRIANA MARQUES ROSSETTO	UNIVALI	Consultor(a)
AFRÂNIO MENDES CATANI	USP	Consultor(a)
ALBERTO CLÁUDIO HABERT	UFRJ	Consultor(a)
ALCINDO ANTÔNIO FERLA	UFRGS	Consultor(a)
ALEXANDRINA SALDANHA SOBREIRA DE MOURA	FJN	Consultor(a)
AMILCAR BAIARDI	UFRB	Consultor(a)
ANA CRISTINA PASSARELLA BRÊTAS	UNIFESP	Consultor(a)
ANDREA VIEIRA ZANELLA	UFSC	Consultor(a)
ANDRÉ KARAM TRINDADE	IHJ	Consultor(a)
ANDRE LUIS GEMAL	UFRJ	Consultor(a)
ANDRE TOSI FURTADO	UNICAMP	Consultor(a)
ANGELA MARIA MAGOSSO TAKAYANAGUI	USP/RP	Consultor(a)
ANTONIA EDNA BRITO	FUFPI	Consultor(a)
ANTÔNIA JESUÍTA DE LIMA	FUFPI	Consultor(a)
ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS	FUFSE	Consultor(a)
ANTONIO JOSE DA SILVA NETO	UERJ	Consultor(a)
ARNAUD SOARES DE LIMA JUNIOR	UNEB	Consultor(a)
AUGUSTO CESAR NORONHA RODRIGUES GALEÃO	LNCC	Consultor(a)
BENEDITO MEDRADO-DANTAS	UFPE	Consultor(a)
CARLOS CHESMAN DE ARAUJO FEITOSA	UFRN	Consultor(a)
CESAR COSTAPINTO SANTANA	UNICAMP	Consultor(a)
CLAUDIA ANDRÉA LIMA CARDOSO	UEMS	Consultor(a)
CLEVERSON VITORIO ANDREOLI	UNIFAE	Consultor(a)
CONSUELO LATORRE FORTES-DIAS	FUNED	Consultor(a)

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
DINORA MORAES DE FRAGA	UNISINOS	Consultor(a)
EDMILSON LOPES JUNIOR	UFRN	Consultor(a)
EVANDRO ALVES	UFRGS	Consultor(a)
FERNANDO ALVARO OSTUNI GAUTHIER	UFSC	Consultor(a)
FRANCIS HENRIQUE RAMOS FRANCA	UFRGS	Consultor(a)
GEOVANY ARAÚJO BORGES	UNB	Consultor(a)
GERMANO LAMBERT TORRES	UNIFEI	Consultor(a)
HORACIO HIDEKI YANASSE	INPE	Consultor(a)
ISABELLA FERNANDES DELGADO	FIOCRUZ	Consultor(a)
ISILIA APARECIDA SILVA	USP	Consultor(a)
IVAN TARGINO MOREIRA	UFPB/J.P.	Consultor(a)
JOANA MARIA PEDRO	UFSC	Consultor(a)
JOÃO EUSTÁQUIO DE LIMA	UFV	Consultor(a)
JOSÉ FERNANDO THOMÉ JUCÁ	UFPE	Consultor(a)
JOSE MAURO GRANJEIRO	UFF	Consultor(a)
LUCIA DA COSTA FERREIRA	UNICAMP	Consultor(a)
LUCIANO MENDES BEZERRA	UNB	Consultor(a)
LUIZ ARMANDO CUNHA DE MARCO	UFMG	Consultor(a)
LUIZ BEVILACQUA	UFRJ	Consultor(a)
LUIZ PEREIRA CALOBA	UFRJ	Consultor(a)
LUIZ RENATO D'AGOSTINI	UFSC	Consultor(a)
MARCELO ALBANO MORET SIMÕES GONÇALVES	CIMATEC	Consultor(a)
MARCELO FERREIRA GUIMARAES	Sapiens	Consultor(a)
MARCELO JOSÉ BRAGA	UFV	Consultor(a)
MARCIO FRANCISCO COLOMBO	UNESP/SJRP	Consultor(a)
MARCUS LEVY ALBINO BENCOSTTA	UFPR	Consultor(a)
MARGARETE AXT	UFRGS	Consultor(a)
MARIA ANTONIA PEDRINE COLABONE CELLIGOI	UEL	Consultor(a)
MARIA CRISTINA VILLANOVA BIAZUS	UFRGS	Consultor(a)
MARIA DO CARMO MARTINS SOBRAL	UFPE	Consultor(a)
MARIA VICTORIA RAMOS BALLESTER	USP	Consultor(a)
NEMESIO NEVES BATISTA SALVADOR	UFSCAR	Consultor(a)
PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO	IEN	Consultor(a)
PAULO GIL VANE LOPES PENA	UFBA	Consultor(a)
RENATO MARQUES	UFPR	Consultor(a)
RICARDO MARINS DE CARVALHO	USP/FOB	Consultor(a)
RITA DE CASSIA GUIMARAES MESQUITA	INPA	Consultor(a)
ROBERTO CARLOS DOS SANTOS PACHECO	UFSC	Consultor(a)
RODOLFO HERBERTO SCHNEIDER	PUC/RS	Consultor(a)
ROSALINA APARECIDA PARTEZANI RODRIGUES	USP/RP	Consultor(a)
ROSA MARIA VICARI	UFRGS	Consultor(a)
ROSANA APARECIDA RIBEIRO	UFU	Consultor(a)
SANDRA MARIA FELICIANO DE OLIVEIRA E AZEVEDO	UFRJ	Consultor(a)
SELMA SIMÕES DE CASTRO	UFG	Consultor(a)
SERGIO ROBERTO MARTINS	UFSC	Consultor(a)
SEVERINO SOARES AGRA FILHO	UFBA	Consultor(a)



Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
SONIA NAIR BAO	UNB	Consultor(a)
TADEU FABRICIO MALHEIROS	USP	Consultor(a)
VALDIR FERNANDES	UNIFAE	Consultor(a)
VÂNIA GOMES ZUIN	UFSCAR	Consultor(a)
WAGNER COSTA RIBEIRO	USP	Consultor(a)